

quize-me fazer uno da mesma, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária, para quinta feira, dia vinte e nove, às dezannas horas e encerrou a presente. E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, sendo assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Última Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário, do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), realizada no dia vinte e nove de março, do ano em curso.

Às dezannas horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e nove de março, do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), sob a presidência do Vereador Renato Jianna de Souza e com a ocupação do primeiro, do segundo secretariado pelos Vereadores: Octávio Raja Galaglia, Osmar Cordeiro Moraes, reuniram-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, não ponderaram a chamada na reunião, os seguintes Vereadores: Ailton Bueno de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Inadade, Ana Célia Mattias dos Santos Corrêa, Aristarco Gecoli de Oliveira, Alcimendes Ferreira de Souza, Aguiar Silva da Rocha, Dirley Pereira da Silva, Geraldo Jansen Neves, Mauro José de Azevedo, Sílvia dos Santos Siqueira, Virgínia Corrêa de Souza, Walter de Barros Teixeira. Havendo missões regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da Sétima Reunião Ordinária, realizada no dia vinte e nove de março, do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consistiu de Requerimento nº 16/84 de autoria do Vereador Aguiar Silva da Rocha, requer discursão única para o Projeto de Lei nº 20, de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), contendo homenagem Executiva nº 23/84. Formada a leitura do Expediente,

Como primeiro orador imbuído, ocupou a tribuna o Vereador ARIOU
 TARCACIOLI DE OLIVEIRA, abordou reportagem publicada na revista "isto
 é", e que era uma volta ao passado, no período que antecedeu a Revo-
 lução de março de mil e novecentos e sessenta e quatro (1964). Reati-
 ventou a um triunfo pela reportagem que mostrava a passagem do Ca-
 be Arnulfo, que traído a todos os brasileiros provocara a morte a
 longura de um sem número de brasileiros. Disse ainda que jamais e por
 favor não se esqueça a longa noite de terror narrada pelo Cabo Arnulfo
 na revista Isto é. Citou ainda diversos fatos ocorridos ao longo de vinte
 anos do regime instaurado a partir de mil e novecentos e sessenta e quatro
 (1964) e que ainda estavam marcados pelo triunfo em todos os brasileiros.
 Discorreu sobre a falta histórica e política motivada pela revolução de mar-
 ço, num relato marcada pela ênfase ao lembrar as injustiças praticadas
 contra a Nação. Disse que era um pouco difícil para a imprensa profun-
 do para o Brasil, e que o PMDB, através do Sr. ... do Rio de Janeiro
 estava a propugnar eleições diretas para Presidente da República no Brasil
 com as emendas ... a volta do ... do Brasil.
 Continuando, disse que com triunfo via outra emenda sendo encaminhada
 ao Congresso fechando questão para os Nobres Vereadores do PSD com o
 direito e o privilégio de se juntar ao povo brasileiro para que este povo pu-
 desse novamente encontrar através das eleições diretas para Presidente da
 República o caminho da liberdade. Foi ainda ... por fazer
 parte do Bancado do PMDB, e ventou de perto as inúmeras obras que se veri-
 ficavam através da Administração do Prefeito Alair Corrêa, um homem que
 apresentava toda assistência ao povo carente do Município. Enumerou uma sé-
 rie de obras de caráter eminentemente social em Cabedelo, e a eradicação
 de favelas em Praia do Siqueira, no mangem de Entada. Cabo Arnulfo
 do Cabo, e ainda, recentemente no Bairro Jardim Esperança. Registrou ainda
 a decisiva participação do Bancado do PMDB, que esteve sempre solidário com
 as iniciativas do Prefeito Alair Corrêa. Voltando sua fala a reportagem de revista
 Isto é, com o Cabo Arnulfo, disse que jamais via tanta falta, tanta in-
 dignidade relatadas facilmente por um homem que entregou a própria mulher
 a polícia de repressão da época. Em apelo político, conclamou a todos pelos

eleições diretas como forma inclusiva do Presidente João Figueiredo cum-
 prir a palavra empenhada de fazer do Brasil um verdadeiro desenvolvimento.
 Tive comentários sobre a política econômica brasileira e a situação
 conhecida pelo povo brasileiro ante a impenhável dívida dos dirigentes
 da Nação. Apresentou um extenso relato a respeito da economia brasilei-
 ra, as implicações das empresas estatais no contexto. Em discurso em-
 ciozada condenou a incompetência dos que proferiram a tragédia de Vila
 Socó em Cubatão, que bem refletava a situação das populações carentes
 no Brasil, e com o prospecto de construção de um gasoduto do Petróleo
 no Município de Cabo Frio, uma necessidade que as autoridades estiveram vi-
 gilantes para que além da possibilidade de um desastre ecológico, pudesse
 também se repetir a tragédia de Vila Socó, e que no gás era necessário era
 imprescindível uma tomada de posição por parte da comunidade cabofriense.
 Continuando, disse que no dia 1º de abril data verdadeira que marcou
 a Revolução, estaria em casa quando pelas vitimas que hoje, até a revolução,
 foram as vitimas da Revolução. A seguir, fez uso da palavra o Senador WA-
 TER DE BRESSA TEIXEIRA, parabenizou o Senador Ariston Acilino Oliveira
 na pelo pronunciamento proferido naquela reunião e que sensibilizara a
 todos com palavras e conceitos dentro da linha doutrinária do PMDB, sendo
 que o pronunciamento do líder da Bancada do PMDB, conheceu a realidade
 de que Cabo Frio era um Município altamente politizado, com um organiza-
 ção sindical das mais sólidas, que Cabo Frio nos dias atuais acolheu seu
 desenvolvimento no campo político, social além do cultural, servindo de
 exemplo para outros Municípios, que tal fato refletia a nobreza do povo
 ao colocar seu voto nas urnas. Continuando, referendo-se ao Prof. Acilino,
 disse que a história não respeita os traidores e incompetentes, que a repor-
 tagem era uma montanha, triste imagem e um passado repleto de lágrimas
 de dor para o povo brasileiro. Disse que a imprensa não deveria se ocupar
 com traidores publicando suas histórias e nem dar a devida atenção a homens
 multítimes ungidos por ideais e ideais de justiça para o povo brasileiro. Que
 os grandes nomes da história brasileira com destaques para Vinodentes e má-
 tin da Independência, apresentando ainda um breve histórico da vida política
 brasileira. Ainda dentro do tema traçado, citou trechos da Bíblia, as histó-

rias dos traidores de tempos passados, ou seja, os Anselmos da vida. Disse que admirava muito a figura heróica de Luiz Carlos Prestes e que lamentava não poder cumprimentar o Plutarco Branciforte quando de sua passagem por Cabo Frio, e citou o caráter firme de Prestes que em momento algum, apesar dos sofrimentos nunca voltara atrás em suas convicções. Abandonou ainda, aspectos da vida política brasileira e suas implicações na estagnação da produtividade da economia da Nação. Defendeu o regime, as eleições ditadas como única forma para o País, retomar o caminho do pleno desenvolvimento e também da verdadeira democracia. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente, de imediato, transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado o Requerimento nº 16184, de autoria do Senador ~~Aguiar Silva~~ da Rocha. Por último, foram aprovados os Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 2251/83, de autoria do Senador, Walter de Azevedo Teixeira, Projeto de Lei nº 10184, de autoria do Senador, Octávio Raja Gabaglia, Projetos de Lei nºs 13 e 14184, de autoria do Senador, Virgílio Corrêa de Sousa. Firmada a Ordem do Dia, franqueada a palavra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, foi usado a mesma o Senador GERALDINO FARIAS NEVES, iniciou, dizendo, e considerava iminentes os debates sem convocância da Tribuna da Câmara, dizendo que os problemas municipais é que deveriam ter prioridade e que alguns Senadores se preocupavam com os grandes problemas da Nação e não com a Administração Municipal, por não dar a devida atenção ao Brasil do Cabo. Citou a Piranha com uma lagoa poluída, o Posto de Saúde de Barra do Cabo com péssimo atendimento, e citou outros aspectos negativos do 4º Distrito. Referindo-se a determinação de Senador de PMDB, já com quatro mandatos seguidos, disse que gostaria que o Senador ao invés de se vangloriar da Tribuna, dissesse o que de benefício os quatro mandatos produziram de positivo para a comunidade, e ainda, que o Senador era um dos mais porcosos para destruição de Cabo Frio, citando como exemplo, a Honra, a Sybela, o Posto de Saúde, agora a falência de Puypos, e que os Senadores em primeiro mandato estavam dando exemplos de espírito público verdadeiro, citando como modelo o Senador do PMDB, Octávio Raja Gabaglia, que com ajuda da Id.

112
A administração municipal conseguiu uma série de melhoramentos para a área dos Búzios, distrito que a elegera, mas que mesmo assim não se auto elegia. Ela manifestou sua solidariedade também pelas Indicações da Senadora Kauer no Juri de Ozevedo, um acirramento exemplar para a Bancada do PMDB, também a luta desenvolvida pelos Senadores do PSD, e que haviam conseguido um convênio no valor de duzentos e trinta e sete milhões de cruzeiros na área de saúde para o Município. Finalizando, disse que alguns Senadores do PMDB, encandiam a verdade, e nada mais que não fosse o alegio fácil para a partido. Logo após, fez uso da palavra o Senador ONIAS CORREIA MORAIS, cumprimentou o Senador Renato Simão de Souza pelo trabalho desenvolvido e função de implantação de rede de energia elétrica para o bairro da Boca Esca em Guaraíras do Cabo. Rebateu as afirmações do Senador Geraldirio Janian Neves pelas críticas e colocações que considerou inconsequentes e que o Senador do PSD, no bojo de sua fala não conseguia esconder da população a grande obra empreendida pelo Prefeito Olair Correia. Citou as obras em andamento no Arraial do Cabo e rempliando com as localidades de Boca Velha e adjacências englobando também as Ruas Nazareth e Juri Francisco entre outras. Disse ainda que o Senador Geraldirio Janian Neves não tivera a plivez de reconhecer o trabalho do Prefeito Olair Correia em todo o Município de Cabo Juri, o que era de se esperar. Continuando, lembrou o aniversário próximo da Revolução de 1964, que após vinte anos levava o Brasil a minéria e a falência. Teceu comentários no âmbito conjuntural nacional, criticou o Governo Federal e finalizou com pronunciamento enumerando as vantagens que a Nação teria com as eleições diretas. A seguir, fez uso da palavra o Senador MAURO JOSÉ DE ALEVEDO, agradeceu as eleições do Senador Geraldirio Janian Neves, mas manifestou que o posicionamento em frente ao C.B., era um trabalho do PMDB. Ocupou o momento de concessão de honrarias de Deputado Honorário Braga, para que fosse representado no 3º Encontro de Pernambuco. Disse ainda que ligaria para o Presidente do GPBergue Cabo Juri, que manifestara seu desgosto para com o Câmara e Poder Executivo, e que não sabia por que o Presidente não comunicava o horário da venda, visto o mal estar existente, e finalizou sua fala. Em seguida fez uso da palavra o Senador AÍRES BEZERRA DE FIEDEIRESO, lançou o início de sua fala dentro do tema "Troço", tecendo comentários que abrangem desde a incon-

primeira vez em três dias de São Anselmo, após de repartagem da
 Revista "ISTO É". Disse que estava do lado do povo brasileiro, do lado
 dos brasileiros porque não podia trair suas origens, e que professava sua vi-
 da seguindo sempre os preceitos da democracia e da liberdade política. Enu-
 merou os grandes problemas da vida brasileira e os sacrifícios que o go-
 verno Federal estava impingendo a todos com reflexos dos mais dramáticos.
 Não elaborei menos favorecidas. Continuando, disse que não conseguia enten-
 der o porque diante de tanta tristeza, alguns senadores ainda do PSD, e que
 faziam no Partido Governista. Disse em complemento, que era um pergunta
 que deixava para a população cabofriense resolver. Ratificando seu pro-
 nunciamento, disse que não conseguia entender porque homens e mulheres
 de origem humilde participavam do PSD. Disse ainda que ~~os membros~~
 do Banco do PSD, jamais convenciam ao povo cabofriense, e quando
 diante do quadro de miséria da Nação Brasileira, e que suas atividades,
 não eram um convite para que os senadores do PSD permanecessem para o
 PMDB, mais sim que encorajavam esta ideal de política social, em al-
 outro partido de oposição. Assim diante de tanta e nome política social,
 afirmou que só a união de todos desenvolveria ao povo brasileiro o estado
 de plena democracia através dos esforços firmes e diretos a curto prazo. Firm
 dizendo, disse que não aceitava que os senadores do PSD se sentissem bem
 diante dos brasileiros sacrificados, e mais, que o Senador Geraldo de Farias
 Neves, não podia se sentir a vontade diante dos seus colegas marítimos da
 Companhia Nacional de Alcool, que o Senador Ana Lídia Fontes dos Santos
 Correia, não podia se sentir com a consciência tranquila diante dos filhos da
 INPS onde trabalha, não entendia como se sentia o Senador Antonio Carlos de
 Carvalho Trindade, diante de tantos pedidos de emprego e ainda o Senador
 Virley Pereira da Silva, e o Senador Sílvio dos Santos Siqueira, clamando
 a todos para que decidissem suas vidas na política e não se colocassem co-
 mo traidores ao povo. Logo após fez uso da palavra o Senador ANTONIO CAR-
 LOS DE CARVALHO TRINDADE, iniciando, disse que felizmente o povo cabofriense esta-
 mente politizado, sabia que o discurso do Senador Otton Beuma de Albuquerque
 não merecia qualquer comentário, e continuando, disse que os senadores do PSD
 deveriam deixar os problemas da nação brasileira para serem discutidos no Co-

grupos Nacional, que o compromisso moral dos Vereadores era abondonado com
cunha dos temas municipais. Disse ainda, que era improdutivo para o Municí-
pio, por exemplo, o Vereador Guilherme Azeite ficar discutindo os grandes temas
nacionais quando tem próximo entavo o debate da problemática cabotina. Anti-
quando, disse, que era um crítico contumaz do Prefeito Álvaro Cordeiro e que por
várias vezes ocupava o tribuna para elogiar as iniciativas do Executivo e que
era sua opinião os Vereadores do PMDB, ajudariam mais o Prefeito se não se
pendessem em elogios fáceis, o que, na atual situação, o Govern. Municip.
necio critica novamente. Citou como um dos grandes problemas a falta de mobili-
ção para o Iluminação Pública no Município, enquanto era inventado uma for-
tuna, cerca de cento e cinquenta milhões no Carnaval Contenda. Respeito
PMDB que considerava o PDS um partido inimigo e em todo o gozo de
flocos, no momento muito bem no Partido Democrático e Civil, que não con-
teciam no ambiente do PMDB, sendo que ainda de Bragança descomulgou e Frei-
tas e Abreu Teixeira, dois políticos que não tinham a amizade e sim outros do
PMDB. Ainda contestando ao PMDB a sua bancada, disse que ao falar em voz
humilde deviam lembrar a fortuna do Chagas Freitas, com cerca de dez milhões
e cetera prédios no Rio de Janeiro, que até hoje não tinham do PMDB, no momen-
to que falar para o povo injuriavam o PDS, ou sim, sempre te me pe dia e o
elogios ao Prefeito e ao govern. disse que uma bancada do PMDB, especi-
almente Escola João Soares, não possuía carteira para que os alunos pudessem
estudar e que a denúncia fora apresentada por uma senhora cujo filho estu-
dava na Escola em referência. Disse, que falou como que se fosse o Prefeito
e que deveriam ter uma providência por parte da Administração Municipal,
através da Bancada do PMDB, não apresentarem a contestação. Situ-
ção nacional e calúnias contra o PDS. Disse ainda, que o Prefeito não estava
cumprindo com suas metas, preconizadas em campanhas, entre elas a distribui-
ção de cargos administrativos para os distritos, que nem em qualquer a presen-
cia das no local, e a aplicação de verbas em conformância com sua arrecada-
ção também nos distritos. Exemplificando, citou o Distrito de Urucubá do Bú-
dos que tinha um desconhecido Administrador, que também não recebia im-
plantação que arrecadava. Manifestou seu apoio ao Vereador João José de
Oliveira pela iniciativa da construção de parquinho em frente ao C.B., e que

não conseguiu o apoio da Administração Municipal, tendo
 recorrer a particulares para que a obra fosse realizada. Reclamou
 da Prefeitura a ambulância para Jardim Esperança, também solicitada
 pelo Vereador Manoel Aguiar, e que até aquela data não havia chegado
 ao Bairro, eminentemente carente. Concluiu o texto para que se manti-
 verem unidos para solução dos problemas municipais, deixando o Cabo
 Amelme para ser analisado em âmbito nacional, através dos meios de
 comunicação, e ainda, que a Bancada do PSD tenha dignidade com ver-
 bo para aplaudir o Prefeito Olavo Correia quando o mesmo eradicaava
 uma favela e criava caban populares. Neste ponto a reunião foi sus-
 pensada pelo Presidente em exercício, Vereador Manoel José de Aguiar, moti-
 vado por atritos verbais entre o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Trin-
 dade e Gilson Berra de Figueiredo. A reunião foi reiniciada pelo Presidente
 em exercício, Senador Manoel José de Aguiar, cumprida a ordem do Dia no Regimento
 Interno e cumpridas as formalidades de praxe, concedeu o
 parlouro a vereadora ANA CÉLIA MATHIAS DOS SANTOS CORRÊA, lamentou o
 conflito havido entre os Senadores Antonio Carlos de Carvalho Trindade
 e Gilson Berra de Figueiredo, argumentando que, mais antes como o concórcio
 deixavam na opinião pública, uma péssima imagem de Regulação
 contendeu a negar as críticas do Senador Gilson Berra de Figueiredo
 aos integrantes do PSD, criticou que considerava penosas incorpore-
 tes e em respeito ao povo cabofriense sentir-se na obrigação de res-
 ponder ao Vereador do PMDB, disse que, em sua companhia política, não
 tinha recursos providos de empréstimos bancários ou venda de imóveis
 ou veículos, pois considerava que tais recursos eram enganosa. Continu-
 guando, ainda em resposta ao Vereador Gilson Berra, disse que mesmo o
 PMDB, cuja pregação era o auxílio ao carente, em Cabo Frio, era comuni-
 var se multienou despendidos na Prefeitura ou na Câmara, tornando qu-
 do para compra de material escolar e que precisa que o PMDB, através da
 Secretaria competente amparasse aos alunos carentes. Lamentou que tais
 fatos estivessem acontecendo no Município e eram necessárias medidas
 urgentes. Parabizou o Prefeito Olavo Correia pelo eradicação de uma
 favela no Município, referindo-se a favela localizada em Praia de J.

vos meu mestre está satisfeito, me dê forças e fé para cumprir o que me determinares. Disse que com o que acabara de dizer estava lançando — uma mensagem ao eleitorado de nosso Município finalizando agradeceu à atenção de todos e da Presidência. Com a palavra o Senhor Vereador Alair Francisco Corrêa, que iniciando dirigiu-se a todos da Casa e aos lares das famílias cabofrienses, para levar-lhe a mensagem de esperança e agradecimento, de um componente do M. D. B., lançado as ruas, aos Bairros e Distritos, a candidatura para Prefeito. Disse que em seus comícios, estará sempre levando sua fimesa ao povo que depositam toda esperança na vitória do M. D. B. Fez referências a paravana vitoriosa de Alair Corrêa, Walter Bessa, Padre Álvaro e muitos outros, foram a Vila Nova, e receberam a maior demonstração de amizade e carinho, que político algum jamais recebera. Agradecendo emocionado a todos que ali foram, como no tempo de criança, em que ele Alair Corrêa era o menino de rua, nascido na Vila Nova se aglomerava com os demais meninos para jogarem bola ou outra coisa qualquer, e tanta era sua emoção, que quase não podia falar, pois sentiu que a amizade de infância cresceu ainda mais, e estendeu-se por toda Cabo Frio, porque a multidão que ali estavam, eram de vários locais de nosso Município, gente dos Distritos mais distantes, enfim foi a maior demonstração de confiança e esperança que poderia receber, e jamais iria decepcionar essa massa, e tudo fará em agradecimento pelo que recebera. Falou que foi o maior grupo que já se viu reunido em Cabo Frio, por um político

e que com muito orgulho estão levantando a Bandeira de Alair Corrêa, e não é porque tenha condições financeiras, pois tanto como ele são pobres, mas - por uma garra ferrea de amizade e esperança. Citou o próximo comício que irão fazer no bairro. Inalteceu seus cabos eleitorais que tudo estão fazendo por ele, sem nada receber, porque ele Alair Corrêa é pobre. Falou da união e mensagem que os candidatos José Bonifácio, Otine dos Santos que compõem o quadro do U. D. B., irão levar ao povo em paralelo com o desejo dos Senhores Governadores, Senadores e Deputados, que lutam pelo progresso de nosso país. Finalizando agradecer a atenção de todos e da presidência. Com a palavra o Senhor Vereador Claudionor de Almeida - Muniz, iniciando disse que as vezes no afã de tentarmos agradar, desagradamos a determinadas pessoas que não merecem, e diante desta indecisão é preferível nada se dizer, pois uma mensagem não se dirige conforme fazem certos elementos. Continuando fez referência ao comício realizado no Bairro da Passagem, por Dr. Hermes Barcellos e seu grupo que foi mais uma grande festa a demonstração do povo que ali estavam, e iria repetir uma frase que ouviu alguém dizer, que foi a seguinte: Muitos ou alguns dos ministradores passam de passagem, pela passagem mas não param, mas Dr. Hermes Barcellos - quando foi Prefeito, não passou de passagem mas passou com realizações de obras, construção de escolas e outras coisas mais. Continuando, disse da alegria e satisfação que sentiram, em receberem o calor humano do povo que ali estiveram

demonstrando que já estão causados de esperarem as obras que não saem, e que só Dr. Hermes Barcellos que construiu e implantou obras inesquecíveis em Lagoa Brisa, é capaz de realizar o que todos desejam. Abordou as palavras que um certo candidato pronunciou através da Rádio, ventilando seu nome, o qual não usara da verdade, e gostaria que os candidatos, fizessem seus pronunciamentos, mas sem atingir a quem quer que seja. Fez ampla explanação a respeito dos benefícios que hoje recebe o homem da zona rural, e quem deu esta condição foi o governo da Arena, e além do camponês, os pescadores, os velinhos de 70 anos, e outras coisas mais, porém estas iniciativas, não sabem alguns candidatos citar. Falou ainda da garantia que recebe um empregado da Empresa, do PASEPE e todos os benefícios que o nosso governo deu ao homem. Falou do respeito que merece de todos nós, o Dr. Hermes Barcellos e Professor Renato Azevedo, bem como os demais. Falou do respeito que devemos ter para com o nome de "Deus", e era lamentável que falam em certos cidadãos usando o nome sagrado de Deus. Finalizando desejou que o nosso povo, possa escolher o melhor candidato, que irá governar nosso Município. Agradeceu à atenção de todos e da presidência. Com a palavra o Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, que iniciando congratulou-se com a presidência e todos os ouvintes. Continuando, falou do comício que iriam realizar no Bairro Caiçara, dentro de poucos minutos, da legenda do candidato Alair Corrêa, a qual faz parte, e por isto não iria prolongar em seu discurso naquela noite. Com

tirando fêz referências as palavras dos colegas que o anteceder, e que, mediante cada pronunciamento, os ouvintes fêz deveriam estarem tirando suas conclusões a respeito de cada componente desta obra. Disse que muitos vem postulando o cargo de Vereador, sem talvez mediar o sacrifício e a responsabilidade, que tem que haver num Vereador, muitos em conversa diz até, eu quero apenas um emprego. Porém acha que no mundo atual de transformações, o homem precisa ser investido de alta responsabilidade, a Vereação Municipal, apesar de ser um cargo em escala menor a de Deputado Estadual ou Federal, mas representa um território de um município e ser Vereador, não é ter apenas um emprego, mas um compromisso assumido e feito em firmamento que deve ser respeitado. Pois ele passa a representar não a si próprio, mas uma comunidade que nele depositou sua fé, como num apóstolado. Sabou que o povo deve ficar vigilante, e estes tipos, que pensam ganhar a eleição e ser um Vereador para ter um emprego, - então neste cidadão, falta o essencial, que é a responsabilidade e respeito para com o voto do povo. Citou o fato doloroso que envolveu o país e quase toda laborioso, com o sofrimento do menino Rodolfo, de apenas dois anos, filho de José Luiz Soares, muito conhecido como Macister, que entre os recursos humanos, médicos, eles procuraram do todos os lugares onde se busca Deus, com veemência a fé, para ver se recibia um milagre se possível, mas que naquele dia, acompanharam aquela pequena vida até o campo Santo, porque

Rodolfo partiu para a eternidade, pois como está na Bíblia, os nossos pensamentos, não são os pensamentos de Deus. Citou também a tragédia que houve em Minas, onde um ônibus cheio de colegiais, rolou por uma ribanceira e várias vidas foram ceifadas e outros em estado de desespero. Di-re que são também estes fatos, que o homem público tem que se juntar, como um sacerdote, poli-dário nestes momentos tão amargos da vida, levando sua palavra de fé, conforto e esperança, àquelas que ficam dilacerados pela dor e saudade da perda de um ente querido, e não pensar só em obras, modernizações do aspecto de uma cidade, mas a vida do vereador é participar de todos os problemas que se ligam a uma comunidade. Dirigiu palavras de encorajamento, e da solidariedade que esta casa junta com todo povo labopriense, que acompanhou o sofrimento que envolveu José Luiz, esposa e toda família, dizendo que, grande era o caminho que tinha a caminhar e muitas crianças iria encontrar pelos caminhos e que iriam precisar da ajuda dele. Citou as palavras de um grande pensador que disse: As grandes surpresas ainda não aconteceram, e para elas é que temos que nos preparar ao encerrar sua fala, fez leitura da poesia de autoria de Mirthes Mattos, que considera uma das mais entusiasmada poetiza, que tem para todos-nós que vivemos neste mundo uma referência. "Ha mim fizestes". Há outras crianças doentes sofrendo, onde mães procuram desbravamente os socorros necessários para curá-los e e também justam-ente a dor de tanta gente que sofre como e